

Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Curto Prazo

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.111.805/0001-75

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
	Valor atual	% sobre o ativo
Aplicações/especificações		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	988	4,99
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.958	45,26
TOTAL DA CARTEIRA.....	9.946	50,25
CRÉDITOS VINCULADOS		
Banco Central do Brasil	9.846	49,75
EXIGIBILIDADES	19.792	100,00
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	5	
Taxa de administração.....	79	
	84	

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representado por 15.333.022 quotas de R\$ 1,2853.....

19.708

19.792

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)		
	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 31.700.395 quotas de R\$ 1,1856.....	37.584	
(1998: 161.156.871 quotas de R\$ 1,1052).....		178.118
Quotas emitidas: 90.015.900	110.832	
(1998: 69.731.711).....		79.613
Quotas resgatadas: 106.383.273.....	(127.706)	
(1998: 199.188.187).....		(220.292)
Varição no resgate de quotas	(2.994)	(3.693)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício.....	17.716	33.746

Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	809	3,667
Rendas de títulos e valores mobiliários	2.363	3,000
	3.172	6,667
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários		3
Taxa de administração.....	1.165	2,801
Administrativas	15	23
Outros		
	1.180	2,829
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados.....	1.992	3,838
Patrimônio líquido final		
Representado por: 15.333.022 quotas de R\$ 1,2853		
(1998: 31.700.395 quotas de R\$ 1,1856).....	19.708	37.584

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Curto Prazo foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 23 de abril de 1996, sob a denominação de Fundo de Investimento Financeiro Curto Prazo. Em 23 de março de 1998, o fundo foi alterado para Fundo de Investimento Financeiro Alto Curto Prazo. Em 10 de fevereiro de 1999, o fundo passou a adotar o atual denominação. A finalidade do fundo é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer

Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "S"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.418.947/0001-80

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
	Valor atual	% sobre o ativo
Aplicações/especificações		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	8.598	91,87
DEBÊNTURES		
Eletropaulo - Eleticidade de São Paulo S.A.....	760	8,12
TOTAL DA CARTEIRA.....	9.358	99,99
DISPONIBILIDADES	1	0,01
9.359	100,00	
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	3	
Taxa de administração.....	6	
	9	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO

	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 5.477.455 quotas de R\$ 1,4054.....	7.698	
(1998: 11.749.112 quotas de R\$ 1,0922).....		12.833
Quotas emitidas: 343.641	582	
(1998: 715.972).....		1.000
Quotas resgatadas: 661.556.....	(408)	
(1998: 6.987.629).....		(6.654)
Varição no resgate de quotas	(2.529)	(2.529)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício.....	7.883	4.640

Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	309	1,995
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.829	1,188
	2.138	3,183
Despesas		
Taxa de administração.....	60	94
Administrativas	11	31
	71	125
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados.....	2.067	3,058

Patrimônio líquido final

Representado por: 5.159.540 quotas de R\$ 1,8122

(1998: 5.477.455 quotas de R\$ 1,4054).....

9.350

7.698

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "S" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 1º de novembro de 1996. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de

em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destaca-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O giro ou desgiro na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) Os créditos vinculados ao Banco Central do Brasil representam depósitos compulsórios e são demonstrados pelo seu valor de custo.

3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 20% ao ano, e paga mensalmente.

5. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no exercício foi de 8,41% (1998 - 7,27%).


7. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.

8. Outras Informações

Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativo ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000.

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
7 de maio de 1999	
Aos Administrador e Condôminos	
Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Curto Prazo (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)	
1. Examinamos a demonstração do composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Curto Prazo em 31 de março de 1999 e as demonstrações do evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 1999 e de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.	
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.	
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Curto Prazo em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.	
PRICEWATERHOUSECOOPERS 	Ricardo Balain
Auditores Independentes	Sócio
CRC 2SP000160/O-5	Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "G"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.323.840/0001-58

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
	Valor atual	% sobre o ativo
Aplicações/especificações		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	10.929	86,12
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.001	7,89
TOTAL DA CARTEIRA.....	11.930	94,01
DEBÊNTURES		
Eletropaulo - Eleticidade de São Paulo S.A.....	760	5,99
TOTAL DA CARTEIRA.....	12.690	100,00
DISPONIBILIDADES	1	0,01
12.691	100,00	
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	3	
Taxa de administração.....	5	
	8	

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representado por 6.727.340 quotas de R\$ 1,8853.....

12.683

12.691

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO

	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 23.145.395 quotas de R\$ 1,4570.....	33.722	
(1998: 60.756.216 quotas de R\$ 1,1416).....		69.362
Quotas resgatadas: 16.418.055	(16.008)	
(1998: 37.610.821).....		(37.623)
Varição no resgate de quotas	(10.042)	(6.800)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício.....	7.672	24.939

Resultado do exercício

Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	1.244	5,990
Rendas de títulos e valores mobiliários	3.843	2,954
	5.087	8,944
Despesas		
Taxa de administração.....	72	156
Administrativas	4	5
	76	161
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados.....	5.011	8,783

Patrimônio líquido final

Representado por: 6.727.340 quotas de R\$ 1,8853

(1998: 23.145.395 quotas de R\$ 1,4570).....

12.683

33.722

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "G" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 16 de agosto de 1996. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do

Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "U"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.498.759/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
	Valor atual	% sobre o ativo
Aplicações/especificações		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	5.344	78,20
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.489	21,79
TOTAL DA CARTEIRA.....	6.833	99,99
DISPONIBILIDADES	1	0,01
6.834	100,00	
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Taxa de administração.....		1

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representado por 3.387.085 quotas de R\$ 2,0174

6.833

6.834

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO

	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 8.345.684 quotas de R\$ 1,4002.....	11.685	
(1998: 17.027.984 quotas de R\$ 1,0873).....		18.514
Quotas emitidas: 3.387.085	5.920	
(1998: 8.682.300).....	(8.016)	
Quotas resgatadas: 8.345.684		(8.508)
(1998: 9.682.300).....		(1.641)
Varição no resgate de quotas	(6.343)	
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício.....	3.246	8.365

Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	438	2,172
Rendas de títulos e valores mobiliários	3.208	1,228
	3.646	3,400
Despesas		
Taxa de administração.....	56	72
Administrativas	3	8
	59	80
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados.....	3.587	3,320

Patrimônio líquido final

Representado por 3.387.085 quotas de R\$ 2,0174

(1998: 8.345.684 quotas de R\$ 1,4002).....

6.833

11.685

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "U" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 06 de novembro de 1996. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de

financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destaca-se a seguinte:

Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O giro ou desgiro na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,3% ao ano, e paga mensalmente.

O fundo paga ao administrador taxa de performance correspondente a 70% da rentabilidade líquida diária do fundo que exceder 100% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI (CETIP Extra Grupo).

5. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.

6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no exercício foi de 29,40% (1998 - 27,63%).

7. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.

8. Outras Informações